



Organizador

Archstorming

Archstorming é uma plataforma internacional que visa melhorar bem-estar das pessoas necessitadas através de uma arquitetura inovadora e sustentável.

Nossa missão é criar mudanças positivas por meio da arquitetura e fomentar uma nova geração de arquitetos socialmente conscientes.

Nossas competições de arquitetura humanitária apresentam projetos críticas como alívio a desastres, pobreza, conflitos e doenças, atendendo às necessidades

fundamentais de abrigo, calor, acesso a água limpa, educação e construção de comunidade.

A sustentabilidade é o núcleo de nossas competições, tanto em termos de design quanto de construção, desafiando nossos participantes a encontrar métodos de construção inovadores, usar materiais de fontes locais e adotar técnicas colaborativas fáceis de construir, entre outros, que podem reais que abordam questões ser compreendidas e aplicadas pelas comunidades locais.





introdução

regiões Índia, rurais da particularmente nos estados de Andhra Pradesh e Telangana, a vida cotidiana é frequentemente um teste de resistência. Os ganhos são escassos, com um número significativo de pessoas vivendo com menos de US\$ 1,90 por dia, e o clima semiárido exacerba a escassez de água e os desafios agrícolas. Água potável insegura, saneamento insuficiente e discriminação de castas persistente complicam ainda mais a vida dessas comunidades.

Archstorming, trabalhando em conjunto com a Fundação Vicente Ferrer (FVF) e seu parceiro local, Rural Development Trust (RDT), está pronto para promover mudanças. Essas ONGs estão abordando diretamente esses problemas, liderando projetos que envolvem a construção de casas, latrinas e centros comunitários — todos essenciais para melhores condições de vida e igualdade social. Seus esforços se concentram em empoderar mulheres, educar crianças e ajudar grupos marginalizados.

Este concurso apresenta o desafio de projetar um protótipo flexível de Centro Comunitário, adaptado para atender às necessidades distintas de cada comunidade rural. Ele servirá como um ponto central para atividades comunitárias, educação e serviços de saúde, representando unidade, aprendizado e empoderamento coletivo. O design bem-sucedido utilizará técnicas e materiais de construção custo-efetivos e confiáveis, conhecidos pelos construtores locais, garantindo que os centros não sejam apenas acessíveis, mas também sustentáveis.

Junte-se a nós neste concurso de arquitetura transformador para causar um impacto duradouro na vida daqueles em Andhra Pradesh e Telangana. Seu design tem o poder de ser o catalisador para a mudança, promovendo o crescimento, aprendizado e empoderamento de uma comunidade. Você está pronto para fazer parte dessa mudança?



Colaborador



Fundação Vicente Ferrer

A Fundação Vicente Ferrer (FVF), juntamente com sua contraparte na Índia, o Rural Development Trust (RDT), é uma organização sem fins lucrativos comprometida desde 1969 com a transformação das áreas mais empobrecidas do sul da Índia, nos estados de Andhra Pradesh e Telangana.

Sua abordagem abrangente envolve empoderar mulheres concedendo-lhes direitos de propriedade de moradias, promovendo assim a igualdade de gênero e independência.

FVF-RDT também fortalece comunidades criando grupos para uma maior participação coletiva e tomada de decisões. Iniciativas de saúde têm sido cruciais, notavelmente na erradicação da defecação ao ar livre através da construção de latrinas e educação em higiene. Eles envolvem os beneficiários diretamente em seus projetos, fomentando um senso de posse e compromisso comunitário. Além disso, seu trabalho é culturalmente respeitoso e incorpora as identidades daqueles a guem servem.



Eles abordam essa tarefa monumental por meio de várias ações impactantes:

- **1. Colônias de Habitação**: Apenas no último ano, FVF-RDT construiu 2.458 casas, concentrando-se em empoderar mulheres ao atribuir a propriedade das casas a elas, fomentando a igualdade de gênero.
- 2. Anganwadis: Eles estabeleceram inúmeros centros de cuidado e aprendizagem precoce para crianças menores de seis anos e ofereceram suporte a mulheres grávidas, estabelecendo uma base para uma comunidade mais saudável.
- 3. Escolas Inclusivas: Eles fundaram escolas que atendem especificamente a crianças com deficiências, integrando a inclusividade diretamente na infraestrutura e no currículo. Um exemplo proeminente é o centro em Srisailam, projetado para crianças com deficiências intelectuais, garantindo que elas também tenham um espaço educacional adaptado às suas necessidades
- **4. Centros Comunitários**: espaços de múltiplos propósitos para fomentar o engajamento comunitário.



A Fundação Vicente Ferrer organiza várias atividades para promover a educação entre a comunidade



os Centros Comunitários

Este concurso foca em uma parte essencial da missão da FVF-RDT: a construção de centros comunitários. Desde a década de 1980, esses centros têm sido fundamentais para fortalecer os laços comunitários em Andhra Pradesh.

Servindo como espaços flexíveis, eles acomodam inúmeras funções vitais:

- Eles fornecem espaços de reunião para encontros comunitários e tomada de decisões.
- Atuam como locais educativos para programas pós-escola de crianças e aulas de alfabetização para adultos, contribuindo para elevar as taxas de alfabetização. A 'escola de reforço' é um programa educacional amplamente implementado na área, oferecendo instrução adicional após o horário escolar regular para aprofundar e ampliar a compreensão dos estudantes sobre os assuntos ensinados.
- Funcionam como clínicas de saúde que oferecem exames, vacinações e cuidados médicos essenciais, melhorando o acesso à saúde.
- Executam programas nutricionais que abordam a segurança alimentar e a educação dietética, conectando comunidades a recursos destinados à eliminação da pobreza.
- Hospedam oficinas de saneamento e higiene, que contribuem para uma saúde melhor dentro da comunidade
- São centros de eventos culturais e sociais que celebram e preservam as tradições locais.

Cada centro é equipado com as instalações necessárias para atender às necessidades e objetivos específicos de sua comunidade.



O primeiro Centro Comunitário projetado através deste concurso será construído em Kodidoddi, uma aldeia remota na borda de Andhra Pradesh, perto da fronteira do estado de Karnataka.

Esta aldeia é única, composta homogeneamente por uma única casta inferior, o que cria uma comunidade coesa, mas isolada, de 785 indivíduos. Distante das maiores cidades e muitas vezes esquecida pelos serviços essenciais, Kodidoddi não possui moradias adequadas e instalações fundamentais, como banheiros. Seu atual ponto de encontro é simplesmente a sombra de uma árvore. Além disso, a aldeia não possui um local apropriado para o programa de tutoria, um complemento crucial para a educação das crianças, com 84 crianças em idade escolar atualmente sem este apoio. Da mesma forma, os membros mais jovens da comunidade, incluindo 91 crianças pequenas e suas mães, não têm um espaço adequado para suas necessidades básicas iniciais (Anganwadi).

A construção de um centro comunitário, foco deste concurso, é um passo vital para preencher essas lacunas e conectar Kodidoddi com o mundo mais amplo, fornecendo um centro para aprendizado, reunião e empoderamento da comunidade.



localização: Kodidoddi



o terreno

O local, concedido pelo governo, abrange 1.082,54 m² no coração da aldeia e é facilmente acessível pela estrada principal. As estruturas temporárias atualmente no terreno devem ser removidas. Os únicos elementos que devem ser preservados são uma árvore de nim, que oferece sombra natural e deve ser integrada ao design, e um tanque de água essencial que é central para a vida diária da aldeia. Este tanque atrai os residentes para o local e realça seu papel como um centro comunitário.

Clique nas coordenadas para acessar a localização no Google Maps:

Coordenadas: 15.930442, 77.148580



o desafío

O objetivo deste concurso é criar um protótipo para um Centro Comunitário que possa ser consistentemente replicado em diversas aldeias, permitindo também a customização para atender às necessidades locais.

O design deve incorporar uma estrutura central que permaneça sempre a mesma, apresentando espaços fundamentais ao cerne da vida comunitária, enquanto permite que elementos opcionais sejam incluídos ou omitidos com base nas necessidades e prioridades únicas de cada aldeia.

Além disso, o design deve adotar a **modularidade**, permitindo que elementos opcionais sejam construídos e integrados ao projeto original conforme surjam necessidades ou conforme a disponibilidade de financiamento.

Nossos **objetivos** incluem:

- Oferecer um espaço público compartilhado para todo o vilarejo se reunir.
- Fortalecer a unidade e igualdade entre todos os moradores da aldeia, independentemente de religião, casta, gênero ou idade.
- Reconhecer as necessidades, desejos e ambições individuais e coletivas.
- Encorajar a interação e auto-organização por meio do processo de construção e das atividades subsequentes.
- Aumentar a consciência da comunidade sobre questões variadas pertinentes ao contexto local, como saneamento, educação ambiental, liderança, horticultura e manutenção.

A Fundação Vicente Ferrer vem servindo a comunidade há mais de 50 anos.





objetivo:

O novo protótipo do Centro Comunitário deve atender às necessidades das comunidades e garantir o uso e a manutenção adequada através de um design durável que se adapte aos hábitos da população.



programa:

ELEMENTOS BÁSICOS que devem ser incluídos em cada Centro Comunitário:

1. SALA POLIVALENTE: O principal uso desta sala é para realizar a escola de apoio à noite. As crianças terão aulas complementares aqui após a escola, então é importante que o espaço inclua quadros-negros. Estantes e armários também são necessários para armazenar materiais. Estes podem preferencialmente ser uma parte fixa da construção para facilitar a manutenção. Dependendo do caso, esta sala também pode acomodar anganwadis, se a comunidade precisar. Além disso, este espaço pode ser usado para diferentes sanghams ou grupos de autoajuda de pessoas que fazem parte de uma minoria (mulheres e pessoas com deficiência) para realizar suas reuniões, geralmente uma ou duas vezes por mês cada um, e para os vários comitês como sala de reunião.

Esta sala pode ter de 35-50 m².

2. DEPÓSITO: Este é um espaço para armazenar diferentes materiais usados no centro, como móveis, e também pode ser usado pelos moradores para armazenar materiais comuns para diferentes usos, por exemplo, materiais de construção para manutenção.

O depósito terá de 8-10 m².

3. BANHEIROS: Normalmente os Centros Comunitários não incluem banheiros, devido à dificuldade de mantê-los e organizar as tarefas de limpeza. No entanto, como promotores de bons hábitos de higiene, consideramos importante disponibilizar um lavatório no centro. Deve ter dois sanitários separados com latrina e torneira, um para homens e outro para mulheres. Também deve incluir um ou dois lavatórios que podem ser compartilhados, localizados na entrada dos banheiros.

A área pode ser de cerca de 8 m².

- **4. VARANDA**: A varanda é um espaço muito importante nas construções locais. Se possível, cada construção terá uma varanda antes da entrada do edifício onde as pessoas podem sentar e descansar, encontrar-se e passar tempo. É um espaço intermediário entre o exterior e o interior. Pode ser coberto e bem protegido do sol e da chuva. **A varanda terá no mínimo 40 m²**, **e pode ser tão grande quanto o design requerer.**
- **5. MURO DO PERÍMETRO**: Projetado para restringir o acesso e a visibilidade conforme necessário, garantindo segurança e definindo os limites do Centro Comunitário.



programa:

INSTALAÇÕES ADICIONAIS a serem incluídas no design (todas serão construídas para o Centro Comunitário de Kodidoddi):

1. ESCRITÓRIO: Este é um espaço secundário que pode ser usado de forma mais privada, por exemplo, como uma sala para o professor. Também pode ser usado para consultas médicas que normalmente ocorrem uma vez por mês nas comunidades.

Este espaço pode ter de 15-20 m².

- 2. ANGANWADI: Este é o espaço que fornece cuidados a crianças de 0 a 6 anos de idade. Está envolvido em um programa nutricional, controle de crescimento e programa educacional do Governo Indiano, e os participantes são crianças, mulheres grávidas e mulheres com bebês pequenos. O centro é administrado por uma professora e uma cuidadora. Deve ter uma sala de aula e uma sala para amamentação. Funciona como uma pré-escola, que também envolve o monitoramento nutricional das crianças. O governo fornece diferentes alimentos para as crianças almoçarem. Portanto, esta instalação precisa incluir uma cozinha para preparar as refeições. A cozinha é uma sala com balcão, pia e prateleiras para armazenar alimentos. Também pode ter um depósito ao lado como uma sala separada. Por fim, terá um banheiro para as crianças. Superfície: sala de aula 22 m² / sala de amamentação 6,5 m² / cozinha & depósito 9 m².
- **3. HORTA**: Um pequeno espaço para plantar legumes como provisão para o centro de Anganwadi.
- **4. PARQUE INFANTIL**: Um espaço no pátio do centro com alguns equipamentos de brincar. Ajudará as crianças a desfrutar do seu tempo livre com alguma atividade. A superfície pode ser decidida conforme o design.
- **5. POÇO ARTESIANO:** Pode ser perfurado no local para fornecer água à infraestrutura e evitar a dependência do fornecimento do governo.

O desafio não reside apenas no design arquitetônico, mas também em garantir que esses espaços sejam flexíveis, modulares e possam ser expandidos ou alterados à medida que a comunidade cresce e evolui.

requisitos gerais de construção:

- **Telhados altos** de pelo menos 3 metros para ventilação, com aberturas no topo das paredes e/ou ventiladores para dissipar o calor, já que as temperaturas podem ser muito altas durante o verão (chegando a 48 graus).
- Janelas projetadas para promover um fluxo contínuo de ar enquanto garantem proteção contra chuvas fortes e horizontais.
- **Varandas** devem ser cobertas e protegidas das condições climáticas, enquanto permanecem abertas para o exterior.
- Bases elevadas do edifício: os solos têm uma capacidade de absorção muito baixa e quando chove, a água tende a ficar estagnada. Elevar a base alguns centímetros também evitará que a vida selvagem local comum, como cobras e escorpiões, acessem o edifício.
- Sistema de captação de água da chuva: Utilizar o telhado para coleta de água da chuva para apoiar tarefas de jardinagem ou limpeza.







técnicas e materiais de construção:

Priorizar a facilidade de manutenção e técnicas fáceis de construir é essencial. Os prédios são comumente construídos por trabalhadores locais, empregando técnicas e materiais bem estabelecidos para garantir o sucesso do projeto. No entanto, a exploração contínua e avaliação de abordagens inovadoras na construção são bem-vindas para melhorar a sustentabilidade e as características do edifício.

A técnica de construção mais utilizada na área envolve uma estrutura de concreto armado (RCC) consistindo em pilares, vigas e tetos, apoiados em fundações de granito. Os alicerces são construídos com tijolos de cimento ou pedras de granito, preenchidos com solo. As paredes são geralmente feitas de blocos de concreto, embora materiais alternativos estejam abertos para consideração.

Os materiais mais utilizados são:

- Concreto Armado (RCC) para a estrutura e tetos: necessário para a estabilidade do edifício nos vários tipos de solo desta área.
- **Pedra granito**: é fácil de encontrar e muito forte, mas difícil de moldar. Normalmente é usado para alicerces e fundações.
- Blocos de concreto para as paredes: feitos no local pelos trabalhadores, são o material mais durável, muito econômico e não requerem mão de obra especializada. A colocação não requer muito cuidado porque serão rebocados posteriormente.
- Pedra Kadapa: é uma pedra sedimentar preta muito comum nesta área. É durável, fácil de instalar e econômica. Pode ser usada em sua versão bruta, normalmente para pisos porque não é escorregadia, ou para muros de arrimo, ou em uma versão polida, mais usada em bancos, mesas e como prateleiras internas para armazenar material.
- **Bethamcherla**: é uma pedra metamórfica semelhante ao mármore, muito comum nesta área e econômica. É branca e o acabamento é polido. É mais usada para pisos internos.
- **Telhado metálico**: usado para cobrir a varanda ou como um telhado duplo acima do teto de RCC para proteger os edifícios do superaquecimento.

- **Tijolo cerâmico**: o tijolo cerâmico disponível aqui é normalmente um material de preenchimento porque não é forte o suficiente. Também pode ser usado para jaalis de tijolos (treliças) ou paredes que não precisam suportar peso.
- **Ferro**: é usado para elementos como carpintaria, corrimãos, grades e pilares externos. Garante maior durabilidade e manutenção mais fácil do que a madeira.

outros materiais:

- Telhado de palha: é uma técnica tradicional que ajuda a manter a temperatura do edifício, mas precisa ser substituída a cada cinco anos.
- Telhas de Mangalore: usadas principalmente em varandas. Ajuda a manter a temperatura. A manutenção não é fácil, pois o modelo das telhas muda com frequência, tornando difícil encontrar substituições, e elas quebram facilmente.
- Bloco de Solo Comprimido (CSC): é uma das soluções mais sustentáveis para paredes, mas é muito difícil de executar. No passado, a ONG usou em alguns pequenos projetos com fabricação no local, mas obter o solo adequado era difícil e muito caro, e mão de obra especializada é necessária, o que torna sua execução muito desafiadora. Há uma empresa que fabrica CSC na cidade de Bangalore, então adquiri-los seria outra opção, embora o transporte deva ser considerado.
- Madeira: não é muito recomendável devido à alta manutenção exigida, bem como problemas com térmitas e umidade.

orçamento:

A faixa esperada está entre 35.000 a 40.000 euros, com um limite superior de 50.000 euros, alinhado com o compromisso do projeto com a viabilidade econômica e a sustentabilidade a longo prazo. Após a inscrição, os participantes receberão uma lista indicativa de preços locais para alguns dos principais materiais de construção.



prêmios:

Oferecemos um total de 10.000€ em prêmios, distribuídos da seguinte forma:

1º PRÊMIO

6.000 € + Construção

2º PRÊMIO

2.000€

3º PRÊMIO

1.000€

MENÇÕES HONROSAS ESPECIAIS

2 × 500 €

10 MENÇÕES HONROSAS

50 FINALISTAS

Todos os projetos vencedores e finalistas serão publicados em várias revistas de arquitetura, blogs, redes sociais e em nosso site. Todos os participantes receberão um certificado digital de participação.



Calendário

Ao se registrar, você terá acesso tanto ao curso quanto à competição para você e sua equipe (de 1 a 4 membros). Os períodos de inscrição, prazo de envio e anúncio dos vencedores são os seguintes:

Inscrição antecipada

7 de março - 4 de abril

Inscrição regular

5 de abril - 1 de maio

Inscrição avançada

2 de maio - 29 de maio

Inscrição tardia

30 de maio - 19 de junho

Data limite para submissão 19 de junho

Anúncio dos vencedores **10 de julho**

Inscrição

Para se inscrever na competição, visite nosso site oficial e preencha o formulário de inscrição. Ao completar o formulário, você será redirecionado para a página de pagamento, onde precisa completar o pagamento para finalizar o processo de inscrição.

As taxas de inscrição são estratificadas com base na data de inscrição da seguinte maneira:

Inscrição antecipada: €65 + IVA
Inscrição regular: €85 + IVA

Inscrição avançada: €105 + IVA
Inscrição tardia: €125 + IVA

*IVA 21%

Aceitamos Visa, Mastercard, Discover e American Express, cartões de crédito ou débito. Os pagamentos também podem ser feitos pelo PayPal. Observe que não teremos acesso aos detalhes do seu cartão de crédito. Uma vez concluídos o processo de inscrição e pagamento, não serão emitidos reembolsos.

Imediatamente após a inscrição e o pagamento, você receberá um email de confirmação no endereço fornecido durante o pagamento. Este email incluirá seu número de inscrição único. Ao enviar suas propostas, será necessário fornecer esse número de inscrição para fins de identificação, e ele deve estar claramente exibido no seu painel de competição, preferencialmente no canto inferior direito.

FAQ e elegibilidade

Para consultas comuns, consulte a seção de Perguntas Frequentes em nosso site. Durante a competição, respostas individuais serão fornecidas para perguntas enviadas por e-mail.

A competição é aberta a todos, incluindo estudantes de arquitetura, arquitetos profissionais e indivíduos de outras disciplinas como engenharia, filosofia, sociologia, fotografia, etc. Todas as nacionalidades são bem-vindas, apreciamos uma participação o mais diversa possível.

As equipes podem ser compostas de um a quatro membros, todos com pelo menos 18 anos de idade. A taxa de inscrição é por equipe, independentemente do tamanho da equipe.

Se uma equipe ou participante desejar enviar mais de uma proposta, eles devem se registrar e pagar a taxa para cada submissão.

Jurados, a organização ou qualquer pessoa diretamente relacionada ao júri não têm permissão para participar desta competição.



Submissão

Para este concurso, é necessário que os participantes enviem **três arquivos digitais:** "2 Placas A1" e uma "Descrição do Projeto". A submissão deve ser feita através da **seção 'Enviar' em nosso site**.

2 Placas A1: Os participantes devem apresentar seu projeto em **duas placas de formato A1** (594×841 mm ou $23,4 \times 33,1$ polegadas), que podem ser horizontais ou verticais.

Conteúdo das Placas A1: As placas devem conter uma série de recursos e elementos visuais que contribuam para uma compreensão mais clara do projeto. O **número de registro** deve ser claramente visível no canto inferior direito das placas.

Detalhes do Arquivo: As placas A1 devem ser entregues em formato JPEG ou JPG com um tamanho máximo de 10 MB. O nome do arquivo deve ser o número de registro fornecido no registro (por exemplo, 432465423.jpg) para cada placa.

Descrição do Projeto: Junto com as placas A1, deve ser enviada uma descrição do projeto de no máximo 400 palavras.

Detalhes do Arquivo: A descrição do projeto deve ser enviada em formato PDF. O nome do arquivo deve ser o número de registro fornecido no ato da inscrição (por exemplo, 432465423.pdf).

Idioma: Todos os textos, tanto nas placas A1 quanto na Descrição do projeto, devem ser escritos em **inglês**. **Anonimato**: Os materiais não podem conter nenhum nome ou referência aos participantes ou equipes. Apenas o número de registro deve ser incluído nos nomes dos arquivos para garantir o anonimato.

Regras e condições

Propriedade Intelectual: Os participantes mantêm os direitos sobre a propriedade intelectual de suas submissões. No entanto, ao participar, eles concedem à nossa plataforma uma licença global, gratuita e não exclusiva para reproduzir, publicar e distribuir o projeto em qualquer formato e por qualquer meio de disseminação.

Uso de Imagens Livres de Direitos Autorais: Os participantes são responsáveis por garantir que quaisquer imagens ou materiais usados em suas submissões sejam livres de direitos autorais. Nossa plataforma não é responsável por qualquer infração de direitos autorais cometida pelos participantes.

Alterações nas Regras da Competição: Nossa plataforma reserva-se o direito de alterar as regras da competição a qualquer momento, em conformidade com a legislação atual. Qualquer modificação será publicada no site e será vinculativa para os participantes.

Direito de Cancelar a Competição: Nossa plataforma reserva-se o direito de cancelar a competição por falta de inscrição ou outras razões justificadas. Nesses casos, os participantes serão notificados individualmente e as taxas de inscrição serão reembolsadas dentro de 15 dias a partir da notificação do cancelamento.

Adesão aos Termos e Condições: Os participantes são obrigados a aderir aos termos e condições da competição conforme declarado em nosso site. O não cumprimento pode resultar em desqualificação.

Não Responsabilidade pelo Uso de Terceiros: Nossa plataforma não é responsável pelo uso das submissões dos participantes por terceiros, incluindo conteúdo que foi compartilhado por terceiros ou indexado por motores de busca.

Observe que estas regras são um resumo e os participantes devem se referir aos termos e condições completos em nosso site para informações completas.





Registre-se no site:

www.archstorming.com





